

## Vendas do setor registram crescimento de 3,48% no ano

Em outubro, as vendas reais do autosserviço apresentaram alta de 4,30% na comparação com o mês de setembro e alta de 5,78% em relação ao mesmo mês do ano de 2018, de acordo com o Índice Nacional de Vendas, apurado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

No resultado acumulado do ano, as vendas apresentaram crescimento de 3,48% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os índices já estão deflacionados pelo IPCA do IBGE.

Em valores nominais, as vendas do setor apresentaram alta de 4,41% em relação ao mês anterior e, quando comparadas a outubro do ano passado, alta de 8,61%. No acumulado do ano o setor registra alta de 7,49%.

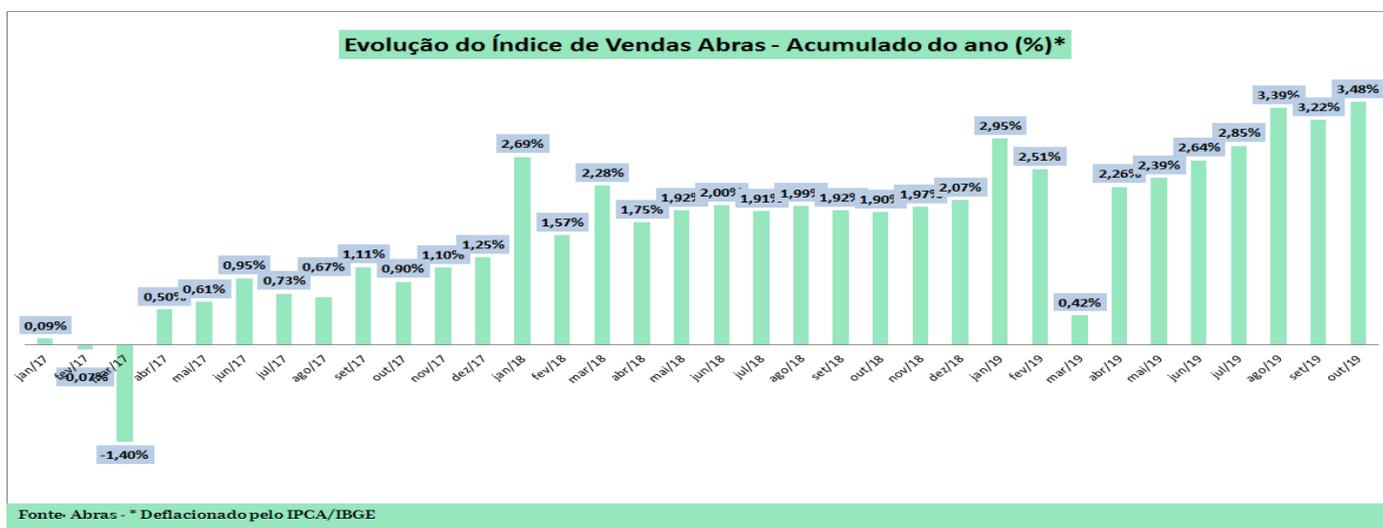
Variações Período de análise - 10/19	Variação Nominal	Variação Real* (IPCA/IBGE)
Out/19 x Set/19	4,41%	4,30%
Out/19 x Out/18	8,61%	5,78%
Acumulado/ano	7,49%	3,48%

## Vendas do setor continuam acima da projeção inicial

“O consumo das famílias, que seguiu lento desde o início do ano, devido às incertezas políticas e econômicas, ganhou um ritmo melhor de crescimento a partir do segundo semestre, principalmente pelo aumento do crédito à pessoa física, impulsionado pela liberação dos saques do FGTS e do PIS/Pasep, além da queda de juros e a recuperação gradual do mercado de trabalho, que impacta diretamente o setor supermercadista. Em outubro o Brasil gerou 70,8 mil vagas de empregos, de acordo com o Caged; foi o sétimo mês consecutivo em que as contratações superaram as demissões no país. No mês, também tivemos o Dia da Criança, que impulsiona a venda de doces e brinquedos, e segundo pesquisa da Boa Vista SCPC, a data registrou o melhor desempenho do ano no comércio em relação às demais comemorações (Dia das Mães, Dia dos Namorados e Dia dos Pais)”, ressalta o presidente da

Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Sanzovo Neto.

Sanzovo destaca ainda que o acumulado de 3,48% até outubro já sinaliza que o fechamento de vendas do ano de 2019 deverá superar a projeção inicial do setor supermercadista. “Mesmo chegando ao terceiro mês consecutivo com resultados acima da nossa meta, optamos por não fazer uma nova revisão oficial. Mas estamos otimistas em relação ao encerramento do ano, que ainda se somará aos resultados da Black Friday e das compras de Natal e Réveillon. Espero estar errado em relação à nossa projeção inicial, e que os supermercados vendam ainda mais. Afinal, errar uma projeção de 3% por registrar números maiores será um presente para os supermercadistas”, declara o presidente da Abras.



### Nesta edição:

Conjuntura – 2  
Taxa de desemprego volta a cair e atinge 11,6%

Abrasmercado – 3  
Abrasmercado apresenta alta de 0,84% no mês

Abrasmercado – 4  
Abrasmercado da Região Norte registra maior alta: 2,80%

PMC/Projeções – 5  
IBGE: comércio varejista tem crescimento de 1,3% no ano

Indicadores – 6  
Indicadores macroeconômicos e do varejo

## Taxa de desemprego volta a cair e atinge 11,6%

A taxa de desocupação foi estimada em 11,6% no trimestre móvel referente aos meses de agosto a outubro de 2019, registrando estabilidade em relação ao trimestre de maio a julho de 2019 (11,8%).

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.317 no trimestre de agosto a outubro de 2019, registrando estabilidade frente ao trimestre de maio a julho de 2019.

O contingente de pessoas ocupadas foi estimado em aproximadamente 94,1 milhões no trimestre de agosto a outubro de 2019. Essa estimativa apresentou aumento de 0,5%, um adicional de 470 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (maio a julho de 2019).

A massa de rendimento real foi estimada, para o trimestre móvel de agosto a outubro de 2019, em R\$ 212,8 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de maio a julho de 2019 apresentou variação de 1,8%, ou seja, mais R\$ 3,7 bilhões.

Trimestral	2015	2016	2017	2018	2019
1º nov-dez-jan	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
2º dez-jan-fev	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
3º jan-fev-mar	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7
4º fev-mar-abr	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5
5º mar-abr-mai	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3
6º abr-mai-jun	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0
7º mai-jun-jul	8,6	11,6	12,8	12,3	11,8
8º jun-jul-ago	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8
9º jul-ago-set	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8
10º ago-set-out	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6
11º set-out-nov	9,0	11,9	12,0	11,6	
12º out-nov-dez	9,0	12,0	11,8	11,6	

Fonte: IBGE/PNAD

## IPCA registra alta de 0,10% em outubro

IPCA	Setembro	Outubro
Mês	-0,04%	0,10%
Ano	2,49%	2,60%
12 meses	2,89%	2,54%

### IPCA-15 apresenta alta de 0,14% em novembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou variação de 0,14% em novembro, mostrando leve aceleração em relação à taxa de 0,09% registrada em outubro. Este é o menor resultado para um mês de novembro desde 1998, quando a taxa foi de -0,11%. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,83% e, em 12 meses, de 2,67%, abaixo dos 2,72% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2018, a taxa foi de 0,19%.

Mês	Variação (%)		
	No Mês	No ano	12 meses
<b>2018</b>			
Jan	0,39	0,39	3,02
Fev	0,38	0,77	2,86
Mar	0,10	0,87	2,80
Abr	0,21	1,08	2,80
Mai	0,14	1,23	2,70
Jun	1,11	2,35	3,68
Jul	0,64	3,00	4,53
Ago	0,13	3,14	4,30
Set	0,09	3,23	4,28
Out	0,58	3,83	4,53
Nov	0,19	4,03	4,39
Dez	-0,16	3,86	3,86
<b>2019</b>			
Jan	0,30	0,30	3,77
Fev	0,34	0,64	3,73
Mar	0,54	1,18	4,18
Abr	0,72	1,91	4,71
Mai	0,35	2,27	4,92
Jun	0,06	2,33	3,84
Jul	0,09	2,42	3,27
Ago	0,08	2,51	3,22
Set	0,09	2,60	3,22
Out	0,09	2,69	2,72

Fonte: IBGE

Os Transportes (0,30%) apresentaram o maior impacto entre os grupos no índice do mês, de 0,06 p.p. A gasolina e o etanol, que já haviam apresentado alta em outubro, aceleraram em novembro (de 0,76% e 0,52% em outubro para 0,80% e 2,53% em novembro, respectivamente).

O grupo Habitação apresentou a maior variação negativa e o maior impacto negativo no índice do mês (-0,22% e -0,04 p.p.). Este resultado foi influenciado pela queda observada na energia elétrica (-1,51%), cujo impacto foi de -0,06 p.p..

A alimentação no domicílio, que havia apresentado queda de 0,38% em outubro, variou 0,03%. As carnes subiram 3,08% e contribuíram com 0,08 p.p. no IPCA-15 de novembro. Por outro lado, destacam-se as quedas da cebola (-18,60%), do tomate (-8,00%), da batata-inglesa (-7,92%) e do leite longa vida (-1,67%).



## Abrasmercado apresenta alta de 0,84% no mês

Em outubro, o Abrasmercado, cesta de 35 produtos de longo consumo pesquisada pela GfK em mais de 900 estabelecimentos de autosserviço, espalhados por todo o País, apresentou alta de 0,84% em relação a setembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador Abrasmercado apresentou alta de 1,73%, passando de R\$ 463,88 para R\$ 471,92.

Em outubro de 2018, o Abrasmercado assinalava uma alta de 0,78% em relação ao mês anterior e acumulava alta de 3,83% na comparação com outubro passado.



### Destaque

#### Maiores altas (Mês x Mês anterior %)

Sabão em Pó	17,68
Tomate	4,15
Carne Dianteiro	3,33
Carne Traseiro	2,67

#### Maiores quedas (Mês x Mês anterior %)

Cebola	-20,00
Batata	-4,66
Café Torrado e Moido	-1,84
Água Sanitária	-1,80



O sabão em pó teve alta em quatro das regiões, a maior foi registrada na Região Sudeste, onde variou 28,50%.



A cebola teve queda em todas as regiões, a maior foi registrada na Região Centro-Oeste, onde variou -30,47%.



O tomate por sua vez teve a sua maior alta, de 18,22%, na Região Sul



Já a batata obteve maior queda registrada na Região Centro-Oeste, onde variou -6,86%.



Já a carne dianteiro apresentou maior variação, de 9,94%, na Região Norte.



O café apresentou maior queda na Região Sudeste, onde variou -5,57%.

#### Abrasmercado

Período	Valor em R\$
Outubro/18	R\$ 463,88
Outubro/19	R\$ 471,92
Var. (%)	Mês x mesmo mês do ano anterior <b>1,73</b>

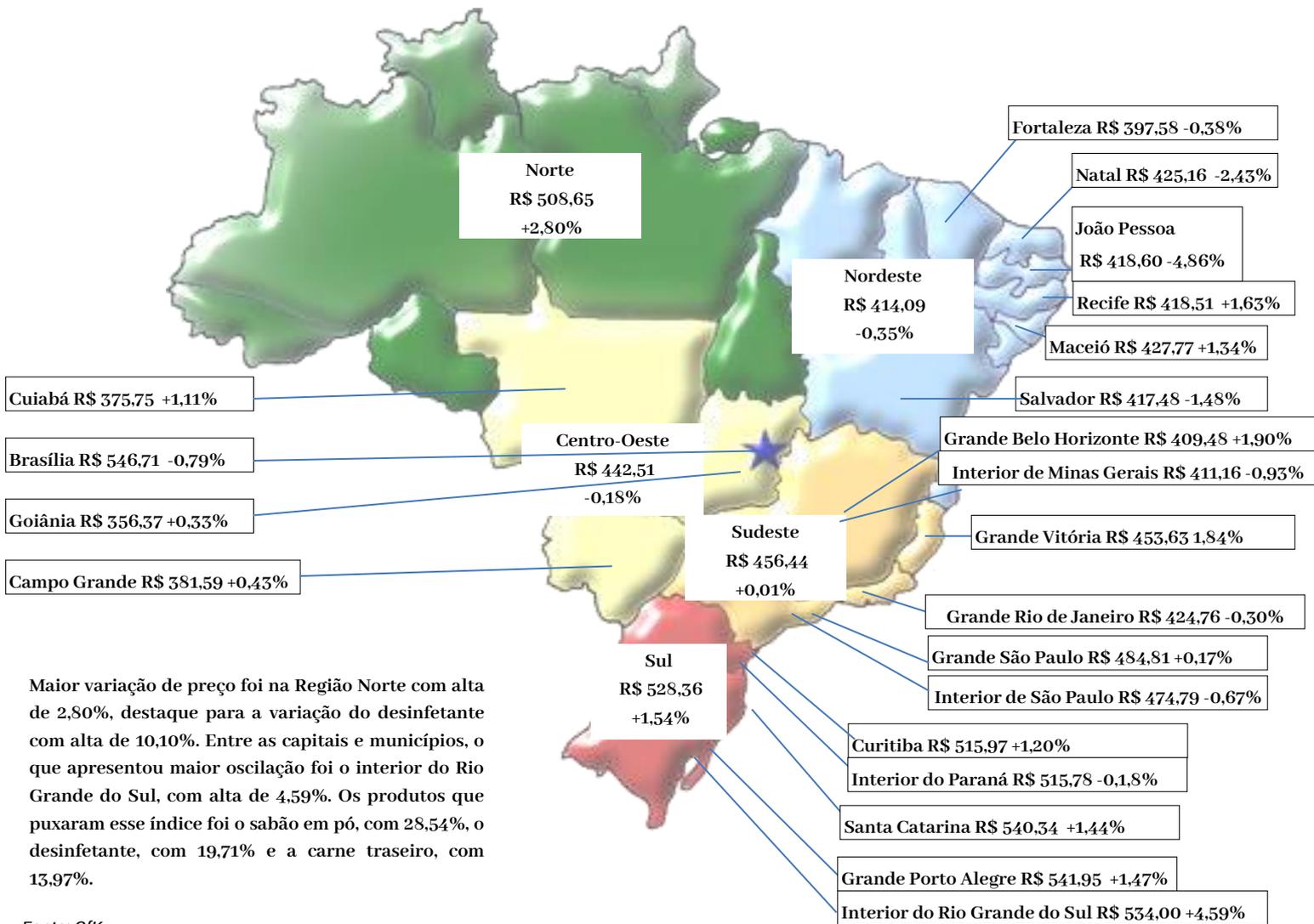
#### Abrasmercado

Período	Valor em R\$
Setembro/19	R\$ 467,98
Outubro/19	R\$ 471,92
Var. (%)	Mês x Mês Anterior <b>0,84</b>

#### Comparativo Abrasmercado x IPCA

	Abrasmercado	IPCA
Varição Mensal (Out/19 versus Set/19)	0,84%	0,10%
Acumulado no Ano (Jan/19 a Out/19)	1,33%	2,60%
Varição 12 meses (Out/19 versus Out/18)	1,73%	2,54%

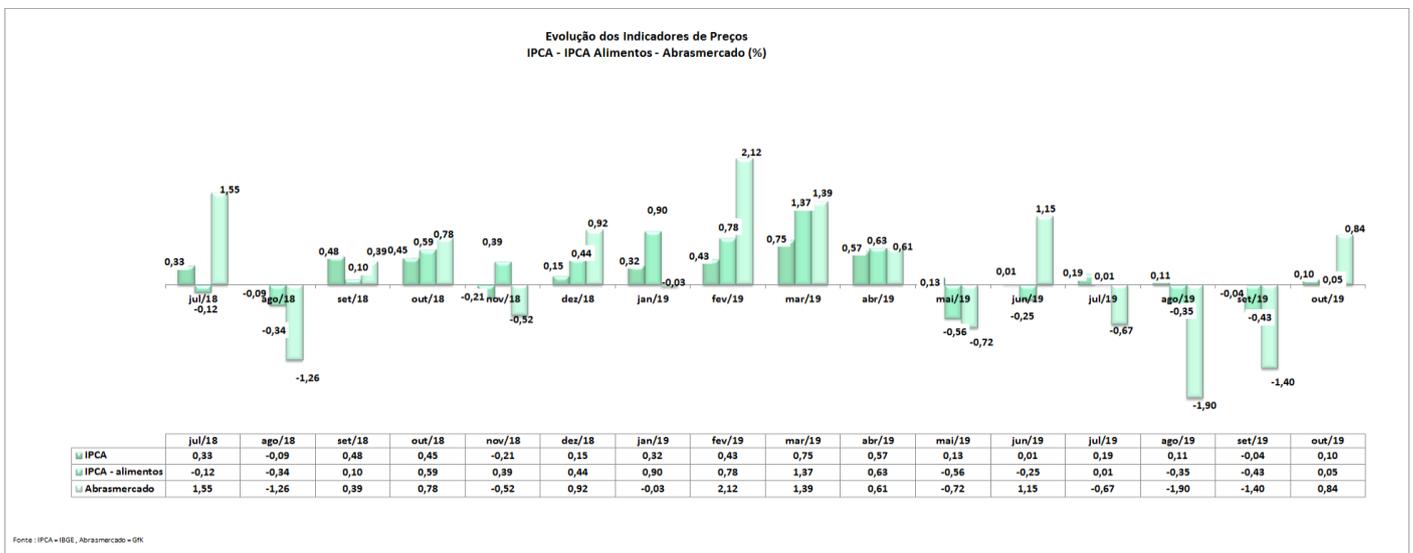
## Abrasmercado da Região Norte registra maior alta: 2,80%



Maior variação de preço foi na Região Norte com alta de 2,80%, destaque para a variação do desinfetante com alta de 10,10%. Entre as capitais e municípios, o que apresentou maior oscilação foi o interior do Rio Grande do Sul, com alta de 4,59%. Os produtos que puxaram esse índice foi o sabão em pó, com 28,54%, o desinfetante, com 19,71% e a carne traseiro, com 13,97%.

Fonte: GfK

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PREÇOS (%)



## IBGE: comércio varejista tem crescimento de 1,3% no ano

Em setembro de 2019, o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou avanço de 0,7%, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, quinto resultado positivo consecutivo, período em que o varejo acumulou ganho de 2,4%. Com o maior dinamismo da atividade comercial nos últimos três meses, o índice de média móvel no trimestre encerrado em setembro (0,6%) acentua ritmo de crescimento frente à estabilidade que vinha sendo observada entre março e junho de 2019.

Frente a igual mês do ano anterior, em setembro de 2019, o varejo assinalou crescimento de 2,1%, sexta taxa positiva seguida. Assim, os índices do setor comercial foram positivos tanto para o fechamento do terceiro trimestre de 2019 (2,6%), como para o acumulado dos nove primeiros meses do ano (1,3%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao passar de 1,4% em agosto para 1,5% em setembro, sinaliza estabilidade no ritmo de vendas.

Indicadores do volume de vendas do comércio varejista e comércio varejista ampliado segundo as atividades - PMC - Setembro/2019								
Atividades	mês/mês anterior (*)			mês/igual mês do ano anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set	No ano	12 Meses
<b>Comércio Varejista (**)</b>	0,7	0,2	0,7	4,3	1,4	2,1	1,3	1,5
1- Combustíveis e lubrificantes	0,5	-3,3	1,2	5,0	-2,8	-0,5	0,5	-0,3
2- Hiper e supermercados...	1,1	0,6	0,2	1,7	2,5	0,1	0,3	0,8
2.1 - Super e hipermercados	1,0	0,6	0,1	2,1	2,8	0,3	0,7	1,2
3- Tecidos, vest. e calçados	0,8	-2,1	3,3	6,5	-3,4	-1,8	-0,3	0,5
4- Móveis e eletrodomésticos	1,7	-1,9	5,2	7,4	-1,3	8,2	0,8	0,0
4.1 - Móveis	-	-	-	9,7	3,0	8,4	4,6	2,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	6,4	-3,5	8,1	-0,7	-0,9
5- Artigos farmacêuticos	0,6	-0,2	0,5	8,5	5,2	6,7	6,4	6,6
6- Livros, jornais, rev. e papelaria	2,2	0,4	0,2	-18,1	-16,9	-15,7	-24,4	-25,5
7- Escritório, informática e comunicação	-0,6	3,8	-2,0	-1,1	-3,5	-1,3	-0,7	-0,3
8- Arts. de uso pessoal e doméstico	2,3	0,1	1,8	8,1	4,7	8,5	5,3	6,3
<b>Comércio Varejista Ampliado (***)</b>	0,7	0,1	0,9	7,7	1,4	4,4	3,6	3,5
9- Veículos e motos, partes e peças	-1,0	-1,7	1,2	17,6	2,7	10,5	10,6	11,2
10- Material de Construção	1,0	-0,6	1,5	8,1	-1,5	5,7	3,9	3,5

(\*) Séries com Ajuste sazonal  
 (\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8  
 (\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

## Projeções Boletim Focus 29/11/2019

Segundo analistas de mercado, consultados pelo Banco Central, em seu Boletim Focus divulgado em 29/11, a perspectiva para o PIB em 2019 é que ele cresça 0,99%. Há quatro semanas a previsão era de 0,92%. Para 2020, a previsão é de 2,22%.

As projeções indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) irá fechar 2019 em 3,52%, abaixo da taxa de 2018, que foi de 3,75%. Para 2020, a expectativa é de 3,60%.

Em relação à Selic, a expectativa de encerramento do ano é de 4,50%. Para 2020, a perspectiva é de que feche o ano no mesmo patamar 4,50% ao ano.

A previsão do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2019 é de R\$ 4,10. Em 1/11, a cotação foi de 4,00. A previsão para 2020 está em R\$ 4,01.

Para a produção industrial, a previsão é de que o índice encerre o ano em -0,70%. Para 2020, a projeção é de 2,00%.

Para o IGP-M, a previsão é de que o índice encerre o ano em 5,52%. Para 2020, a projeção é de 4,07%.

## Indicadores

Indicadores macroeconômicos																												
Índices	2015	2016	2017	2018	2019	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	
<b>1. Atividade econômica</b>																												
PIB (%)	-3,8	-3,6	1,0	1,1	0,8		1,2			1,0		1,3			1,1		0,6			1,1		1,2						
Agropecuária (%)	1,8	-6,6	13,0	0,1	1,0		-2,6			-0,4		2,5			2,4		0,9			1,4		2,1						
Indústria (%)	-6,2	-3,8	0,0	0,6	0,6		1,6			1,2		0,8			-0,5		-1,0			0,3		1,0						
Serviços (%)	-2,7	-2,7	0,3	1,3	1,0		1,5			1,2		1,2			1,1		1,2			1,2		1,0						
<b>2. Juros</b>																												
Taxa Selic (final de período) - %a.a.	14,25	13,75	7,0	6,5	5,5	7,00	6,75	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,00	6,00	5,50	5,50	
<b>3. Balança comercial</b>																												
Exportações (US\$ bilhões)	190,0	184,5	217,2	239,0	239,6	17,0	17,3	20,1	19,7	19,2	20,2	22,9	22,6	19,1	22,0	20,9	19,6	18,6	16,3	18,2	20,0	21,3	18,1	20,1	18,8	18,7	19,6	
Importações (US\$ bilhões)	172,3	139,4	153,2	185,5	185,1	14,2	12,4	13,8	13,8	13,3	14,3	18,6	18,8	14,1	16,1	16,9	12,9	16,4	12,6	13,1	13,6	15,0	13,0	17,8	15,6	16,5	17,0	
Saldo (US\$ bilhões)	17,7	45,0	64,0	53,6	54,5	2,8	4,9	6,3	5,9	6,0	5,9	4,2	5,0	4,9	5,9	4,1	6,6	2,2	3,7	5,0	5,2	6,3	5,1	2,3	3,2	2,2	2,6	
<b>4. Inflação</b>																												
IPCA-IBGE	10,71	6,3	3,0	3,8	3,8	0,29	0,32	0,09	0,22	0,40	1,26	0,33	-0,09	0,48	0,78	-0,21	0,15	0,32	0,43	0,75	0,57	0,13	0,01	0,19	0,11	-0,04	0,10	
IPCA-Alimentos (IBGE)	12,0	8,6	-1,9	4,5	4,0	0,74	-0,33	0,07	0,09	0,32	2,03	-0,12	-0,34	0,10	0,59	0,39	0,44	0,90	0,78	1,37	0,63	-0,56	-0,25	0,01	-0,35	-0,43	0,05	
IGP-M (FGV)	10,5	7,2	-0,5	7,5	6,5	0,76	0,07	0,64	0,57	1,38	1,87	0,51	0,70	1,52	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	-0,01	0,68	
IPC-Fipe	11,1	6,5	2,3	2,9	3,5	0,46	-0,42	0,00	-0,03	0,19	1,01	0,23	0,41	0,39	0,48	0,15	0,09	0,58	0,54	0,51	0,29	-0,02	0,15	0,14	0,33	0,00	0,16	
<b>5. Emprego</b>																												
Taxa de desemprego (IBGE) - PNAD	8,4	11,2	11,8	12,3	12,0	12,2	12,6	13,1	12,9	12,7	12,4	12,3	12,1	11,9	11,7	11,6	11,6	12,0	12,4	12,7	12,5	12,3	12,0	11,8	11,8	11,8	11,6	
Saldo de empregos (adm-dem) - Caged (mil unid.)	-1.553	1.321	-28,83	-	-	77,8	61,2	56,2	115,9	33,7	-0,7	47,3	100,4	137,3	57,7	58,7	-333,5	34,3	173,1	-43,2	129,6	32,1	48,4	43,8	121,4	157,2	70,9	
<b>6. Taxa de Câmbio/Compra</b>																												
Final de período (R\$/US\$)	3,90	3,26	3,3	3,7	3,8	3,16	3,24	3,32	3,48	3,70	3,86	3,75	4,18	4,13	3,72	3,86	3,87	3,65	3,74	3,90	3,94	3,94	3,83	3,76	4,14	4,16	4,00	
Média anual (R\$/US\$)	3,3	3,5	3,2	3,9	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>7. Indicadores Abras</b>																												
Índice Nacional de Vendas	-1,9	1,58	1,3	2,1	3,0	2,69	1,57	2,28	1,75	1,92	2,00	1,91	1,99	1,92	1,90	1,94	2,07	2,95	2,51	0,42	2,26	2,39	2,64	2,85	3,39	3,22	3,48	
Índice de Volume	-1,2	-4,3	-	-	-	3,8		7,5		5,20	5,20	5,20	5,00	4,80	N.D.	4,50	N.D.											
Abrasmmercado-GfK	15,21	10,03	-7,05	3,72	-	0,46	-1,82	-0,92	0,39	1,07	2,70	1,55	-1,26	0,39	0,78	-0,52	0,92	-0,03	2,12	1,39	0,61	-0,72	1,15	-0,67	-1,90	-1,40	0,84	
<b>Tiquete-médio</b>																												
Total Mercado	44,6	50,2	51,0	54,3	-	51,3	52,8	50,0	48,6	47,9	48,5	50,3	50,1	50,4	50,3	50,6	54,3	53,0	51,7	53,1	52,3	52,2	49,9	50,9	50,8	48,5	N.D.	
Autosserviço	48,3	50,9	52,6	53,4	-	52,6	51,7	49,6	47,4	46,9	47,2	49,8	49,3	49,9	49,2	49,4	53,4	51,7	50,5	52,5	50,7	51,6	48,2	48,7	49,4	46,6	N.D.	
Varejo Tradicional	35,1	40,8	40,4	43,9	-	40,3	42,1	40,2	38,2	39,7	39,4	39,4	39,5	39,8	39,9	40,2	43,9	42,4	40,0	41,1	41,2	41,7	39,3	40,1	40,0	38,4	N.D.	
<b>Idas ao PDV</b>																												
Total Mercado	6,6	6,5	6,5	6,8	-	6,5	6,8	6,9	6,9	7,0	7,0	7,0	7,1	6,9	6,8	6,8	6,8	6,5	6,5	6,6	6,6	6,5	6,7	6,7	7,0	7,3	N.D.	
Autosserviço	4,4	4,6	4,5	6,8	-	6,5	6,8	6,9	6,9	7,0	7,0	7,0	7,1	6,9	6,8	6,8	6,8	4,5	4,4	4,5	4,6	4,5	4,7	4,7	4,9	4,9	N.D.	
Varejo Tradicional	3,5	3,3	3,3	4,7	-	4,4	4,7	4,7	4,7	4,8	4,8	4,8	4,9	4,7	4,7	4,7	4,7	3,1	3,1	3,2	3,1	3,3	3,3	3,3	3,4	3,6	N.D.	

Fontes: 1. IBGE, 2. BCB, Federal Reserve Board; 3. MDIC; 4. IBGE, FGV, Fipe; 5. IBGE, CAGED/MTE; 6. BCB; 7. IBGE, MDS; 8. Abras, Nielsen, GfK, Kantar WorldPanel

OBS: PIB - Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior

Indicadores do Varejo																
Indicadores	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Índice de confiança do consumidor (ICC) - Fecomercio SP*	103,5	104,4	106,8	107,9	114,5	127,8	128,6	139,4	125,9	121,7	117,0	107,4	110,9	114,6	112,2	111,8
Índice de condições econômicas atuais (ICEA) - Fecomercio SP*	76,4	83,0	80,4	78,7	84,0	95,9	96,3	112,2	97,4	99,3	96,3	84,1	87,3	91,7	92,4	95,2
Índice de expectativas (IEC) - Fecomercio SP*	121,5	118,6	124,4	124,7	134,8	149,1	150,2	157,5	144,3	136,7	130,8	122,9	126,7	129,8	125,4	122,9
Usecheque - número de consultas - (% em relação ao mês anterior) - ACSP/IEGV**	-0,7	8,8	-16,7	11,6	12,1	54,9	-46,8	-4,8	-1,2	-10,4	34,6	-10,0	9,1	6,1	-15,9	12,9
SPC - consultas - (% em relação ao mês anterior) - ACSP/IEGV**	-4,1	0,0	-1,6	15,4	2,6	0,7	-28,1	-1,4	15,9	-3,8	10,0	1,1	1,1	-3,5	-0,05	13,5

\* Este indicador avalia o grau de confiança que a população tem na situação geral do País e nas condições presentes e futuras de sua família.

OBS: O ICC é a média do índice de condições econômicas atuais e do Índice de expectativas

\*\* Variação em relação ao mês anterior